

**REGULAÇÃO DO ACESSO E GESTÃO DAS FILAS DE ESPERA DO
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Herika Rodrigues Feitosa¹

Milana Correia Cunha²

Karine Pereira de Oliveira³

Jessyca Moreira Maciel⁴

O acesso aos serviços de saúde é um tema que envolve aspectos políticos, econômicos, sociais e organizativos na busca por um Sistema Único de Saúde (SUS) que seja universal, integral e igualitário, sem fazer qualquer distinção entre os usuários. Este estudo tem como objetivo compreender os fatores que estão relacionados à dificuldade de acesso e aumento das filas de espera no sistema de saúde público brasileiro. Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, realizada no mês de maio de 2021. A busca ocorreu nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica* (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DecS), com duas chaves de busca: *Health Services Accessibility AND Waiting Lists AND Unified Health System* e *Waiting Lists AND Unified Health System*. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigo disponível na íntegra que respondesse ao objetivo do estudo, não foi estabelecido recorte temporal. Foram excluídos: estudos duplicados. A coleta de dados resultou em 38 documentos que passaram por um processo de leitura e análise do título e resumo. Ao final, foram selecionados 12 artigos. Os resultados revelam uma diversidade de fatores associados ao acesso e gestão das filas de espera no SUS, a saber: qualidade da coordenação dos serviços de regulação; descompasso entre a demanda e a oferta de procedimentos eletivos; não divulgação eletrônica das filas de espera; falta de fiscalização e acompanhamento pelos pacientes; falta de especialistas para atendimento ambulatorial; despreparo para atender a demanda por cirurgias; desigualdades no acesso; ações de caráter predominantemente racionalizador e tecnocrático; interferência política, uso dos serviços como apelo eleitoral. Observou-se também que ações em saúde estão sendo implementadas, já existem ferramentas que buscam maior acessibilidade e adequação da rede de atenção à saúde. É preciso reconhecer os avanços e os caminhos já percorridos para qualificação do SUS. No entanto, muitos são os desafios a serem enfrentados para a formulação de políticas públicas que apresentem reais mudanças na organização do sistema de saúde, é preciso atingir maior resolutividade nos e

¹ Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher e em Saúde da Família e Comunidade. Enfermeira da Estratégia e Saúde da Família no município de Acopiara, Ceará. E-mail: herikarfeitosa@gmail.com

² Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Enfermeira Obstetra do Hospital Municipal de Acopiara, Ceará. E-mail: milanacorreia@hotmail.com

³ Enfermeira. Especialista em Saúde do Idoso. Discente do curso de pós-graduação em Saúde da Mulher. E-mail: karine1915@gmail.com

⁴ Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva e da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas. Bolsista FUNCAP. E-mail: jessyca.maciel@urca.br

maior qualificação dos recursos humanos, sendo este um processo que demanda esforço de todos os agentes envolvidos.